

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Correio Braziliense

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 09/02/94Pg.: 12**ONG processa Ibama por demora em combater fogo**

Porto Alegre — O presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), Francisco Milanez, anunciou ontem processo contra o Ibama e o governo gaúcho por causa da demora no combate ao incêndio na Reserva Ecológica do Taim, iniciado somente após o terceiro dia do fogo. Ontem se completou o sexto dia mas, segundo o delegado regional do Ibama, Nelton Reis, mais de 90 por cento dos focos já foram controlados.

O incêndio do Taim ficou praticamente controlado ontem, graças ao despejo de água por aviões agrícolas sobre a área atingida, e cujas chamas haviam partido do centro da estação e se espalhado por 20 quilômetros de extensão. Os aparelhos, a cada viagem, despejavam mil e 500 litros de

água sobre a vegetação rasteira, típica do Taim. A Polícia Federal, a pedido da Procuradoria da República, abriu inquérito para apurar responsabilidades, já que são muito fortes as suspeitas de incêndio criminoso.

Francisco Milanez, presidente da Agapan — a mais antiga entidade ecológica não-governamental do estado — reclamou da falta de providências imediatas do Ibama e do governo gaúcho, já que o combate às chamas basicamente foi feito por aviões agrícolas particulares. Nelton Reis, do Ibama, disse que as acusações são injustas porque o órgão não possui avião e o acesso ao local era muito difícil. Um primeiro exame mostrou que mais de 15 por cento da reserva de 32 mil hectares foi destruída pelas chamas.